



19º Congresso Brasileiro de  
**Nefrologia  
Pediátrica**



## Trabalhos Científicos

**Título:** Morbidade Hospitalar Pediátrica Por Doenças Do Aparelho Urinário Em Belém E Região Metropolitana

**Autores:** ANA CAROLINA BECHARA ABRAÃO (FUNDAÇÃO SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DO PARÁ), RENATA TRINDADE DAMASCENO (FUNDAÇÃO SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DO PARÁ), BERNADETE MENDES CAVALEIRO DE MACEDO NETA ATAÍDE DA SILVA (FUNDAÇÃO SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DO PARÁ)

**Resumo:** Objetivo: Realizar o levantamento das internações pediátricas no SUS por doenças do aparelho urinário na região metropolitana de Belém no período de 5 anos. Método: estudo realizado a partir do banco de dados do Sistema de Informação em Saúde -DATASUS, onde foram consultados dados referentes à internação de crianças de zero a catorze anos por doenças de origem renal ou associadas ao aparelho urinário, no período de janeiro de 2017 a dezembro de 2021. Trata-se de um estudo retrospectivo, descritivo com amostra não probabilística. Resultados: Dos 40 hospitais analisados no sistema DATASUS que atendem a população pediátrica na região metropolitana de Belém, houve no total 169.569 internações de crianças de zero a 14 anos entre 2017 e 2021. Deste total, 4470 casos (2,6%) corresponderam à doenças do aparelho urinário em geral, sendo 900 casos (20,1%) de doenças glomerulares e túbulo-intersticiais, 90 casos (2%) de insuficiência renal, 47 casos (1%) de cistite e 42 registros (0,9%) de urolitíase. Outras doenças ou transtornos do aparelho urinário corresponderam a 1747 casos (39%). Houve queda do número de internações por glomerulopatias nos anos de 2020 e 2021. Conclusão: Os dados analisados levam à conclusão de que ainda há elevada predominância de glomerulopatias agudas, principalmente as relacionadas à síndrome nefrítica, que é uma doença amplamente associada as condições sócio-econômicas-sanitárias deficitárias da região analisada. Essa vulnerabilidade social, ocasiona aumento de risco de lesão renal aguda e, conseqüentemente, internações prolongadas, com possibilidade de evolução a insuficiência renal (2ª principal causa de internação nefrológica) com o aumento do risco de morbimortalidade pediátrica. Estudos sobre esse tema na região Norte ainda são muito incipientes e este trabalho colabora para o aumento do debate sobre essa situação na comunidade acadêmica- científica do país.